

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA FLUMINENSE

Mês de referência: Outubro de 2010

Dezembro de 2010

Apresentação

Este Boletim de Conjuntura Econômica Fluminense, elaborado pelo Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas – CEEP, tem por objetivo acompanhar mensalmente a economia do estado do Rio de Janeiro, bem como fornecer subsídios ao gestor público para tomada de decisões.

Os indicadores aqui apresentados refletem, de fato, um acompanhamento da economia fluminense, dentro das limitações impostas pela indisponibilidade de algumas informações relevantes.

Os dados analisados referem-se às Indústrias Extrativa, de Transformação, de Construção Civil e ao Comércio - que contribuem para o cálculo da taxa de variação do Produto Interno Bruto - e são complementados com os do Mercado do Trabalho, do Comércio Exterior, além da arrecadação do ICMS. Os setores examinados, em termos de PIB e de emprego, representam 60% da economia do Estado.

Para a elaboração deste documento foram utilizadas as pesquisas do IBGE (Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Pesquisa Mensal de Comércio, Pesquisa Mensal de Emprego); do Ministério do Trabalho e Emprego (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados); do Ministério da Fazenda ; Secretaria de Comércio Exterior – SECEX; da Secretaria de Estado de Fazenda (Arrecadação Mensal de ICMS); do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento SNIC; e da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – FIRJAN.

DESTAQUE: CRESCIMENTO DA ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO EM OUTUBRO

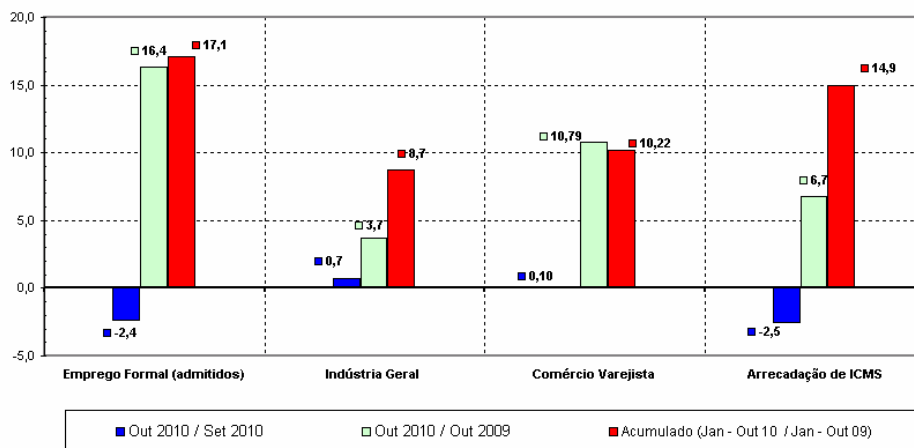
Os indicadores de outubro continuam refletindo, em linhas gerais, o desempenho favorável da economia fluminense já observado nos últimos meses. Com exceção da extrativa mineral (petróleo/gás), face às suas peculiaridades (o país exporta e importa, com o estado sendo responsável por cerca de oitenta e cinco por cento da produção nacional), além de paralisações para manutenção de plataformas, os demais segmentos registram crescimento, na comparação com igual mês do ano anterior. Destaque-se ainda que, em relação ao mês anterior (dados dessazonalizados), dos quatorze locais pesquisados pelo IBGE, a indústria geral do Rio de Janeiro foi uma das quatro com expansão da produção.

Quadro1:

PIB	INDICADORES	(Out 10 / Se 10)	(Out 10 / Out 09)	Acumulada
				(Jan - Out 10 / Jan -Out 09)
<p>3,6% 2007</p>	INDÚSTRIA GERAL (%)	(*) 0,73	3,72	8,66
	Indústria extrativa	-7,17	-10,24	-3,36
	Indústria de transformação	6,06	7,43	12,16
	Alimentos	1,12	-4,36	-2,75
	Bebidas	19,81	5,59	11,86
	Têxtil	-2,51	13,06	14,28
	Edição, impressão e reprodução de gravações	-2,48	3,64	1,86
	Refino de petróleo e álcool	17,94	12,67	2,67
	Outros produtos químicos	-4,38	0,60	6,25
	Farmacêutica	50,91	25,88	12,93
	Pertumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-5,99	17,39	17,56
	Borracha e plástico	18,81	0,81	9,06
	Minerais não metálicos	-0,74	10,56	-3,58
	Metalurgia básica	-8,81	-7,52	29,13
	Veículos automotores	-0,14	26,84	50,45
	Vendas Reais	1,19	-0,16	16,74
	Horas Trabalhadas	0,40	5,05	10,47
Utilização da Capacidade Instalada	0,82	3,98	3,47	
<p>4,1% 2008</p>	COMÉRCIO VAREJISTA (%)	(*) 0,1	10,79	10,22
	Combustíveis e lubrificantes	4,02	2,65	3,82
	Hipermercado e Supermercados	7,33	7,29	9,47
	Têxtil, vestuário e calçados	9,88	17,14	14,26
	Móveis e eletrodomésticos	10,08	18,76	20,21
	Artigos farmacêuticos, médicos e perfumaria	0,16	4,34	7,98
	Livros, jornais, revistas e papelaria	1,56	8,21	3,45
	Materiais para escritório, informática e comunicação	12,24	3,22	13,27
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,44	13,02	-2,91
	Veículos, motos e peças	1,19	9,91	2,60
	EMPREGO FORMAL (**)	19 571	16 705	96 564
	Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	13	123	2 337
	Extrativa mineral	322	61	1 076
	Indústria de transformação	2 292	3 450	28 339
	Construção civil	- 1 227	655	18 895
	Serviços Industriais de Utilidade Pública	339	56	4 080
	Comércio	7 030	5 562	25 516
Serviços	10 792	6 818	93 306	
Administração Pública	10	- 20	- 4 749	
ARRECADAÇÃO ICMS (%)	-2,5	6,7	14,9	
Agricultura	-73,6	-50,5	24,9	
Comércio Reparação de Veículos	11,0	
Comércio Atacadista	3,1	10,4	26,0	
Comércio Varejista	-9,3	0,2	30,6	
Indústria	-1,5	17,0	13,2	
Serviços	-4,2	-5,3	4,6	
Outros	-0,6	25,6	37,7	

Fontes: IBGE, FIRJAN, SEFAZ, MTE/CAGED, SECEX e Ministério da Fazenda. Elaboração: Fundação CEPERJ.
(*) Com Ajuste Sazonal; (**) Saldo para o mês de referência, acumulado do ano corrente e acumulado do ano anterior.

Gráfico 1:
Taxa de Variação (%) dos setores analisados
Estado do Rio de Janeiro



Fontes: MTE / CAGED, SEF RJ; IBGE.
Elaboração CEEP

2 – Desempenho mensal da Economia Fluminense – Outubro de 2010

2.1- Indústria Extrativa, de Transformação e da Construção Civil

Em outubro, a produção industrial do Rio de Janeiro, medida pela Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, com ajuste sazonal, cresceu 0,7% em relação a setembro, enquanto que, na série sem ajuste sazonal, o aumento foi de 3,4%.

Na comparação com igual mês do ano anterior (outubro de 2009), observou-se um aumento, na indústria geral, de 3,7%, com a indústria de transformação expandindo-se em 7,4% e a indústria extrativa (petróleo/gás) apresentando uma redução de 10,2%.

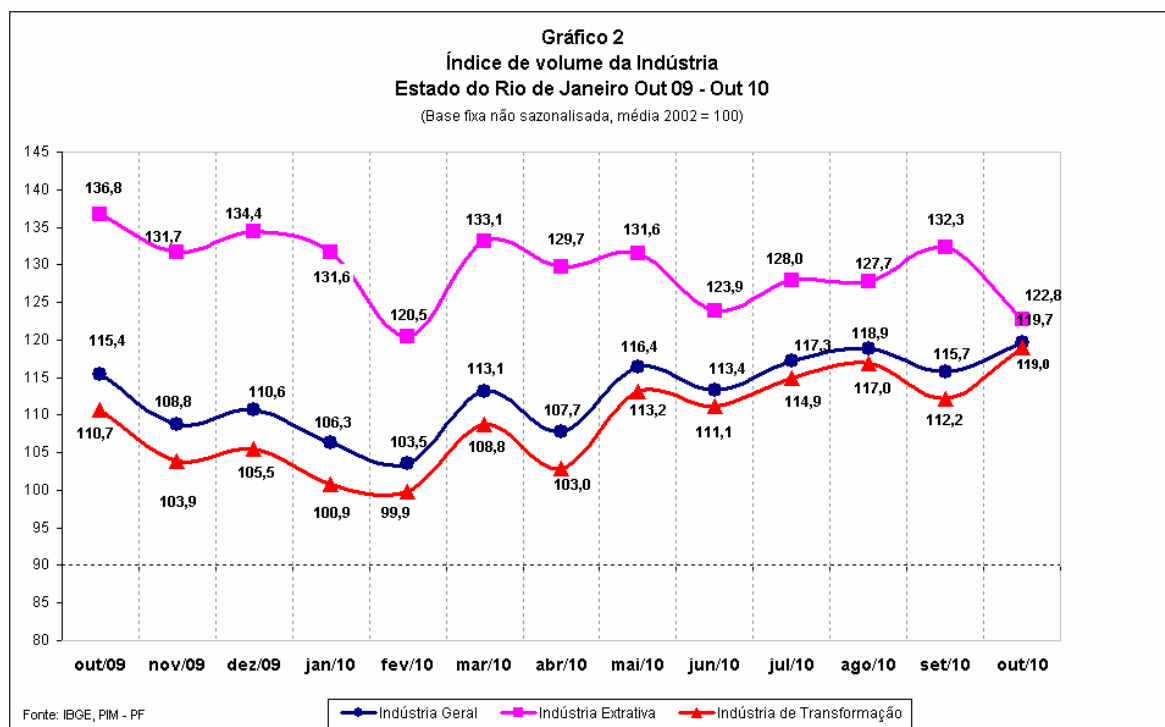
Vale observar este é o sétimo mês seguido de redução da produção na indústria extrativa (mês contra igual mês do ano anterior). Deve-se considerar que a produção de petróleo estadual (85% da brasileira) atende tanto à demanda nacional como também tem parcela expressiva voltada para exportações. Desse modo, o nível de produção está condicionado à estratégia da empresa produtora (que também é importadora) de atendimento dessa demanda global, sendo que o comportamento da demanda externa pode não coincidir com o do consumo doméstico. Por outro lado, a partir de agosto, ocorreram paralisações para manutenção nas plataformas de extração, reduzindo assim a capacidade de produção.

Ainda no confronto com outubro de 2009, constatou-se que, na indústria de transformação, das doze atividades pesquisadas, dez tiveram desempenho positivo, com destaque para as seguintes: Veículos automotores (+26,8%); Farmacêutica (+25,9%); Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza (+17,4%); Têxtil (+13,1%); Refino de petróleo e álcool (+12,7%); e Minerais não metálicos (+10,6%). As quedas na produção foram nas atividades Metalurgia básica (-7,5%) e Alimentos (-4,4%).

Segundo o acompanhamento do IBGE, os itens que mais pesaram nessas expansões foram; caminhões, ônibus, automóveis e chassis com motor para caminhões e ônibus (Veículos automotores; vergalhões e barras de aço ao carbono, (Metalurgia básica); e aditivos para óleos lubrificantes e preparações catalíticas para craqueamento de petróleo (Outros produtos químicos).

Por sua vez, os indicadores da FIRJAN mostraram, neste mês de outubro, em relação a outubro de 2009, redução de 0,2% nas vendas reais, e crescimentos de 5,1% nas horas trabalhadas e de 4,0% na utilização da capacidade instalada.

Em relação à indústria da construção civil, medida indiretamente através do consumo de cimento, em setembro de 2010, último dado disponível, registraram-se aumentos de 6,6% em relação ao mês anterior, de 14,5% em relação a igual mês do ano anterior e de 4,3% no acumulado janeiro-setembro de 2010.



2.2 - Comércio Varejista e do Exterior

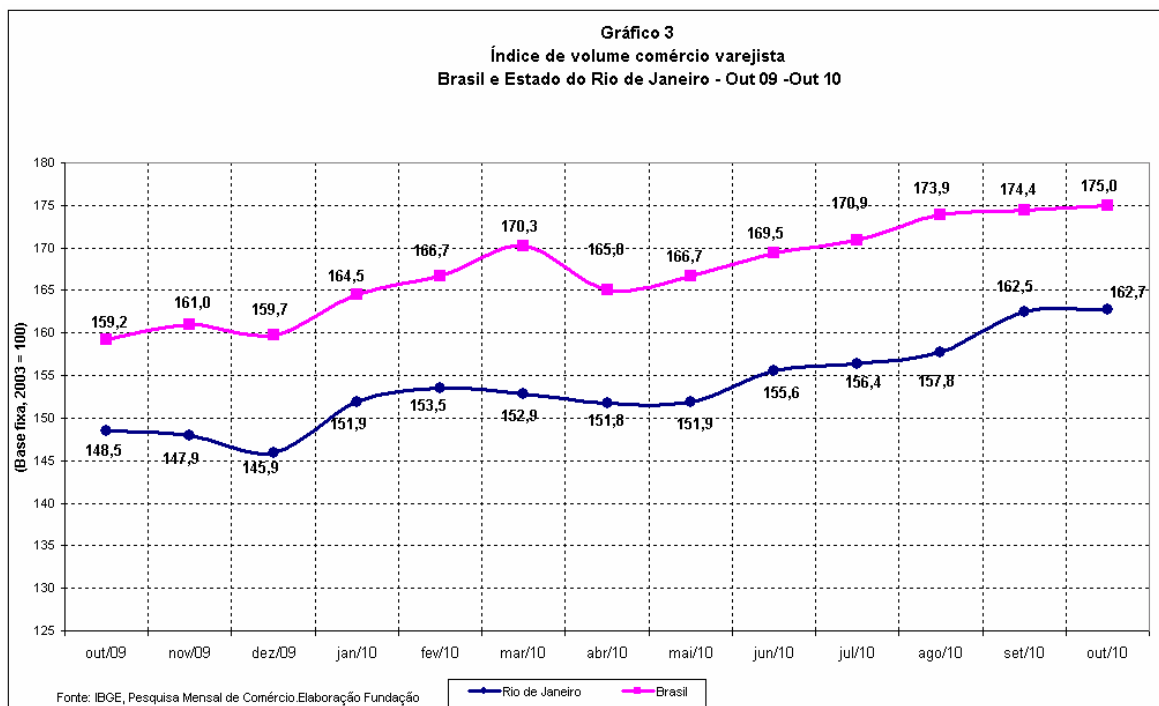
De acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE, o comércio varejista do estado do Rio de Janeiro apresentou, em outubro de 2010, resultado positivo na comparação com o mês anterior (ajustadas sazonalmente), assinalando variação de 0,1% no volume de vendas, enquanto que o do País cresceu 0,4 %. Nas demais comparações, obtidas das séries sem

ajustes, o comércio varejista fluminense obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 10,8 % sobre o mês de outubro de 2009 e de 10,2% no acumulado do ano.

Das atividades pesquisadas pelo IBGE, extraídas das séries sem ajustamento, todas obtiveram crescimento no volume de vendas no mês de outubro, a saber: Equipamentos de informática e comunicação (+12,2%); Móveis e eletrodomésticos (+10,1%); Supermercados (+7,3%) Tecidos, vestuário e calçados (+9,9%); Outros artigos de uso pessoal (+5,4%); Combustíveis e lubrificantes (+4,0%); Livros e jornais (+1,6%); e Artigos farmacêuticos (+0,2%) .

Com relação à comparação Outubro10/Outubro09 (série sem ajuste), as atividades do varejo pesquisadas apresentaram taxa de variação positiva no volume de vendas, conforme os registros a seguir: Móveis e eletrodomésticos (+18,8%); Tecido e vestuário (+17,1%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+13,0%); Livros e jornais (+7,0%) ; Hipermercados e supermercados (+7,3%); Equipamentos de informática e comunicação (+3,2%); Artigos farmacêuticos (+4,3%); e Combustíveis (+2,6%); As atividades de Veículos e motos e de Material de construção, que estão contempladas nas estatísticas do Comércio Varejista ampliado, registraram as taxas de variação de +9,9% e +24,5%, respectivamente.

Quanto ao comércio exterior, a balança comercial do estado do Rio de Janeiro, depois de seis meses positiva, apresentou pelo quarto mês consecutivo um saldo negativo, em outubro de 2010, de US\$ 376,1 milhões. Contribuíram para este déficit as importações de óleo bruto de petróleo pela Petrobrás, partes de turbos reatores e automóveis com motores de explosão, que representaram 26% das importações fluminenses.



2.3 - Emprego

Em outubro de 2010, segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), foram gerados, no estado do Rio de Janeiro, 19.571 empregos com carteira assinada, o que equivale a um crescimento de 0,56% em relação ao estoque de empregados de 2009. Este crescimento deveu-se principalmente aos saldos dos setores de Serviços (10.972 postos de trabalho), do Comércio (7.030), e da Indústria de Transformação (2.292). Comparando-se com o mês de outubro de 2009, houve acréscimo de 17,1% no saldo de empregos formais. No acumulado do ano (Jan- Out de 2010), o saldo foi de 96.564 empregos diretos. Apesar deste comportamento positivo no total de empregos, observa-se que o número de admitidos do mês outubro 2010, em relação a setembro 2010, apresentou uma queda de 2,4%, por conta das poucas contratações no setor da Indústria de Construção Civil.

Tabela 1
Comportamento do Emprego Formal, segundo Setores de Atividade
Econômica
Estado do Rio de Janeiro

Setores de Atividade Econômica	Variação outubro / 10 em relação ao estoque de 2009 (%)
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	0,06
Extrativa mineral	0,65
Indústria de transformação	0,58
Construção civil	-0,59
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,68
Comércio	0,96
Serviços	0,65
Administração Pública	0,00
Total	0,56

Fonte: MTE/ CAGED . Elaboração Fundação CEPERJ/CEEP.

PME

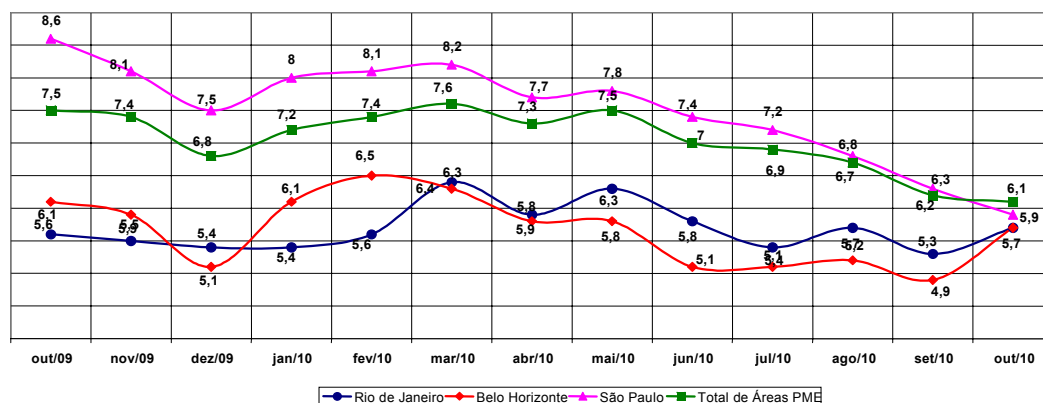
Ao se analisar o emprego no mês de outubro, medido pela Pesquisa Mensal do Emprego - PME, observa-se que a taxa de desocupação¹ na Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi de 5,7%, ficando abaixo da média nacional (6,1%). As demais regiões metropolitanas da Região Sudeste apresentaram as seguintes taxas de desemprego: Região Metropolitana de Belo Horizonte, 5,7% e Região Metropolitana de São Paulo, 5,9%, conforme pode se observar no Gráfico 4.

A taxa de desocupação em outubro de 2010 (5,7%) ficou maior, em relação a setembro deste ano (5,3%) e também, em relação a outubro de 2009 (5,6%).

¹ Total de pessoas desocupadas dividido pela População Economicamente Ativa - PEA (População entre 15 e 65 anos que estão trabalhando ou procurando emprego).

A população ocupada, com aproximadamente 5.188 mil pessoas, não apresentou variação significativa no mês e no ano. Por sua vez, o rendimento médio real da população ocupada na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, estimado em R\$1.600,60 em outubro de 2010, cresceu 1,6% em relação ao mês de setembro de 2010.

Gráfico 4:
Taxa de Desocupação por Região Metropolitana e Total das Áreas PME. (%)



Fonte: Pesquisa Mensal do Emprego, IBGE. Elaboração Fundação CEPERJ/CEEP.

2.4 - Arrecadação do ICMS

Os principais estados arrecadadores da Região Sudeste considerando a variação real obtida no acumulado até setembro, bem como no de outubro, apresentaram o seguinte desempenho: Rio de Janeiro (+14,8% e +14,1%, respectivamente); São Paulo (+15,7% e +14,0%); Minas Gerais (+21,2% e 18,7%); e Espírito Santo (-3,3% e -0,9%), segundo dados do Ministério da Fazenda,.

De acordo com dados da Secretaria de Estado de Fazenda, a Receita de ICMS de outubro do corrente ano totalizou R\$ 1.882,7 milhões, revelando queda real de 2,5% em relação ao mês anterior, resultante principalmente do fraco desempenho verificado no Comércio varejista (-9,3%), nos Serviços (-4,2%) e na Indústria (-1,5%).

No comparativo jan-out 2010 houve melhoria da performance da arrecadação, representada pelo crescimento de 14,9%. Os principais setores tiveram a seguinte performance: Comércio varejista teve aumento real de 30,6%; Comércio atacadista cresceu 26,0%; Indústria registrou incremento de 13,2%, perdendo participação de 0,6 ponto percentual; e Serviços,

com crescimento de 4,6%, também tiveram redução em sua participação de 3,3 pontos percentuais, passando de 39,7% para 36,3%.

A arrecadação de ICMS, nas principais atividades econômicas, em outubro deste ano, comparada ao mês anterior, mostrou queda no desempenho da Energia elétrica, que apresentou variação real de -9,1%, e perda de participação relativa, passando de 12,8% para 12,0%. Outra importante atividade também revelou queda no recolhimento do imposto, ou seja, os Serviços de informação e comunicação registraram decréscimo de 3,5%, passando sua participação de 16,4% para 16,2%. Já o Refino de petróleo cresceu 11,8%, ganhando 0,9 ponto percentual. Nos demais setores industriais, merecem destaque as quedas observadas no de Celulose e papel (-23,6%) e no Têxtil (-16,0%) e os crescimentos no de Metalurgia (+15,5%) e no de Bebidas (+12,3%). No Comércio varejista, cabe destacar as quedas acentuadas dos Hipermercados e supermercados (-15,9%) e Tecidos, vestuário e calçados (+16,0%) e, na Construção Civil, decréscimo de 8,1%.

Tabela 2
Desempenho da Arrecadação dos Setores Econômicos - 2010
Estado do Rio de Janeiro

Setores	jan-out 2009		jan-out 2010		Variação real % (C/A)
	Absoluto (A)	Participação % (B)	Absoluto (C)	Participação % (D)	
Agricultura	3,4	0,0	4,4	0,0	24,9
Comércio Reparação de Veículos	105	0,7	...
Comércio Atacadista	2.277,0	15,2	2.666,1	16,5	26,0
Comércio Varejista	1.687,2	11,2	2.068,5	12,8	30,6
Indústria	4.837,6	32,2	5.108,1	31,6	13,2
Serviços	5.954,3	39,7	5.861,0	36,3	4,6
Outros	255,4	1,7	328,1	2,0	37,7
Total	15.014,8	100,0	16.141,2	100,0	14,9

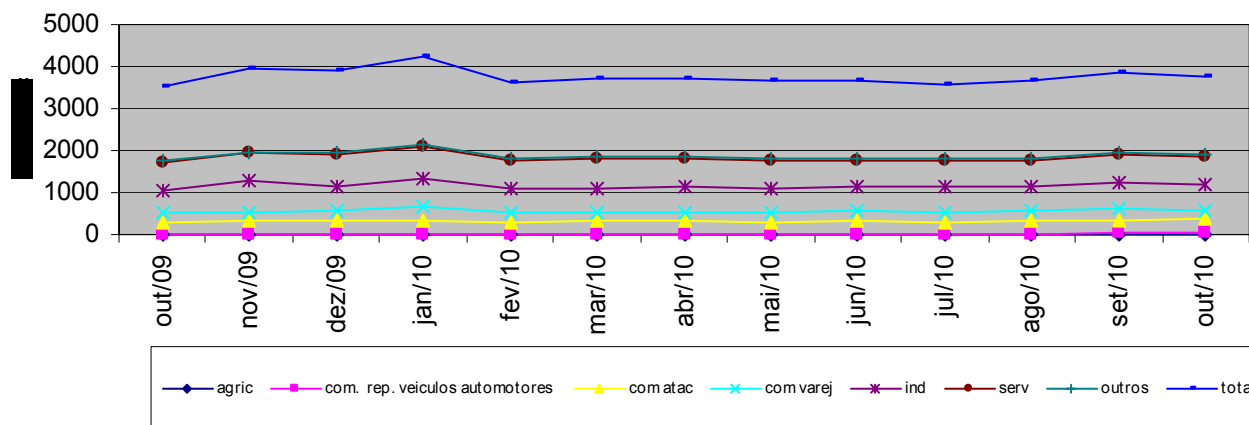
Fonte:PREVIN/SUACIEF/SEFAZ

Não inclui Dívida Ativa, Multa e Mora. Valores apurados na data do recolhimento.

Variação real apurada pelo IGP-DI (FGV).

Gráfico 5 - Arrecadação Mensal de ICMS - Estado do Rio de Janeiro

Valores constantes a preços de out - 10



Fontes:SEF e Fundação CEPERJ/CEEP

Fundação CEPERJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro.

Presidente – Jorge G. de Mello Barreto

Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas - CEEP

Diretor – Eptácio Brunet

Equipe Técnica Responsável – Armando de Souza Filho, Carlos I.C. Quijada e Seráfita Azeredo Ávila.

Dúvidas, Críticas e Sugestões:
ceep@ceperj.rj.gov.br

Boletim disponível em:
www.ceperj.rj.gov.br